

ESTADO NUTRICIONAL E VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS DE COLABORADORES DE UMA UNIDADE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ, MATO GROSSO

Jackeline Souza Diniz¹, Sara Rayana Moreira¹, Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad²

1. Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG),

2. Profa. Mestre em Saúde Coletiva, Nutricionista, Docente do Curso de Nutrição do UNIVAG.

Introdução: O estado nutricional (EN) do indivíduo é, em maior parte dos casos, reflexo dos hábitos alimentares. Uma alteração no EN a longo prazo pode ser fator desencadeante de várias doenças crônicas tais como hipertensão e diabetes *mellitus*. Sabe-se que as condições de saúde estão diretamente relacionadas com a performance e produtividade de um indivíduo, principalmente em sua profissão. Baseado nisso, ressalta-se a necessidade de avaliar o EN de indivíduos inseridos em atividades hospitalares correlacionando com fatores sócio demográficos e de alimentação para verificar se esses indivíduos apresentam fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas associadas à obesidade. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos colaboradores de uma unidade hospitalar privada. **Método:** O presente estudo foi realizado com colaboradores, de ambos os sexos, de uma unidade hospitalar do município de Cuiabá – Mato Grosso, durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT). Durante o evento, foram realizadas atividades de avaliação nutricional e educação alimentar e nutricional pelos alunos do quinto semestre do Curso de Nutrição do UNIVAG, sob a supervisão da nutricionista do local. Foram coletadas as seguintes medidas antropométricas: estatura, peso, circunferências da cintura e do quadril, sendo utilizado estadiômetro portátil, balança digital e fita antropométrica. A partir desses dados foram calculadas as medidas de Índice de Massa Corporal (IMC) e relação cintura quadril (RCQ) que foi utilizado para avaliar o estado nutricional e o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Além disso, utilizou-se um questionário para a coleta de dados sócio demográficos e de alimentação. **Resultados:** Foram avaliados 36 trabalhadores, com média de idade de 32,11 anos ($\pm 7,82$ anos), a maioria era casada (61,1%), tinha ensino superior completo (47,3%) e tinha um filho ou mais (58,3%). Com relação às variáveis antropométricas, observou-se uma média de peso de 65,61 kg ($\pm 10,025$ kg), média de estatura de 1,65 metros ($\pm 0,064$), média de circunferência da cintura de 78,11cm ($\pm 8,98$ cm), média de circunferência do quadril foi de 99,11cm ($\pm 8,017$ cm), média de RCQ de 0,71 ($\pm 0,16$ cm). Com relação ao estado nutricional, 69,4% era eutrófico enquanto que 30,6% estava acima do peso. Dos indivíduos casados, 72,7% era eutrófico, 22,7% apresentavam sobrepeso e 4,6% obesidade. Já entre os solteiros, 64,3% era eutrófico, 21,4% apresentavam sobrepeso e 14,3% obesidade. **Conclusão:** Foi observado que a maioria dos colaboradores do hospital estavam com um estado nutricional adequado e em média não apresentava risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, porém com um percentual considerável de pessoas acima do peso. Ser casado não influenciou diretamente nos percentuais de eutrofia, porém os solteiros apresentaram maiores percentuais de excesso de peso, evidenciando que ter companheiro pode favorecer no estado de saúde contribuindo para a adoção de hábitos mais saudáveis, inclusive de alimentação.

Palavras chave: estado nutricional, serviços hospitalares, antropometria.